



DECLARAÇÃO DE INVERURIE DE 2025

Nós, os habitantes das áreas rurais, temos as chaves para as soluções de que a Europa necessita.

Somos de todas as gerações e de todos os cantos da Europa rural: jovens e idosos, mulheres e homens, nascidos aqui e recém-chegados, do continente e das ilhas, das costas, dos vales e das montanhas.

Somos capazes. Somos comunidades fortes. Criamos soluções essenciais para a vida em conjunto, no terreno. Somos e temos o que mantém a Europa competitiva, solidária e resiliente.

Apelamos ao reconhecimento, ao apoio e à parceria genuína e não a barreiras que abrandem a mudança que já estamos a impulsionar.

No espírito desta parceria, reforçada através do processo do Parlamento Rural Europeu, comprometemo-nos a continuar:

- A salvaguardar as nossas tradições e cultura, ao mesmo tempo que impulsionamos a inovação que constrói comunidades resilientes e inclusivas como base da prosperidade, segurança alimentar, segurança climática, coesão social, renovação democrática e paz da Europa.
- A trabalhar em conjunto e além-fronteiras por uma mudança com significado e impulsionada pela comunidade, confiantes na nossa capacidade de moldar o futuro e prontos para articular claramente o que queremos e como o imaginamos.
- A agir por uma Europa mais justa, mais verde e mais democrática, enraizada na solidariedade e no compromisso.
- A criar espaços intergeracionais inclusivos onde todos possam aprender, contribuir e participar na definição das soluções de que as nossas áreas rurais necessitam.
- A incluir a participação mais diversificada possível dos cidadãos no diálogo e na tomada de decisões, especialmente aqueles que normalmente são menos ouvidos.
- A estabelecer modelos de microempresas e empresas sociais liderados pela comunidade que sustentem a economia social e criem valor e empregos ao nível local.
- A capacitar as pessoas para dominarem as competências digitais e abraçarem a transição tecnológica.
- A aprofundar a colaboração e a solidariedade entre aldeias, comunidades, organizações e territórios.

Não pedimos ajuda; pedimos apoio em parceria. Precisamos de vós, as autoridades europeias, nacionais e regionais para remover as barreiras que nos impedem de avançar e fornecer os recursos e o apoio que nos capacitam para agir.



Por sua vez, exigimos que todos os níveis de governação, europeu, nacional e regional, atuem em conjunto e trabalhem connosco para:

- Aplicar sistematicamente o *rural proofing* [verificação rural] a todas as políticas e regulamentações, reconhecendo que o *rural proofing* não é um exercício teórico, mas um processo de integração das vozes rurais em todas as fases da elaboração, conceção e implementação de políticas, desde a consulta até à decisão e à avaliação.
- Incorporar as vozes rurais em todas as fases da elaboração, conceção e implementação de políticas, desde a consulta até à decisão e à avaliação.
- Garantir programas de financiamento a longo prazo acessíveis, flexíveis e transparentes que cheguem às comunidades e apoiem o impacto social.
- Acabar com o paradigma do crescimento e dar prioridade à sustentabilidade, às necessidades locais e à criação de riqueza nos modelos económicos e de investimento, para garantir que a prosperidade seja partilhada e duradoura.
- Reforçar a capacidade local, a liderança e o empreendedorismo através de competências técnicas e digitais, mas também através de oportunidades de educação e aprendizagem que aproveitem a criatividade e a paixão dos jovens para criar oportunidades que lhes permitam viver bem e fazer parte das suas comunidades rurais.
- Facilitar a colaboração entre comunidades, setores e instituições, permitindo o intercâmbio, a inovação e a solidariedade além das fronteiras administrativas.
- Redesenhar os processos de investigação rural para garantir que a investigação rural seja impulsionada localmente, moldada pela comunidade e que beneficie diretamente as áreas rurais.

Apelamos à União Europeia para que:

- Transforme a Visão de Longo Prazo para as Zonas Rurais e o Plano de Ação do Pacto Rural em ações concretas, suportadas por recursos adequados.
- Apoie ativamente todos os países que aspiram à adesão e trabalhe em estreita colaboração com os países vizinhos que procuram laços fortes.
- Garanta que as políticas integradas, baseadas no local e lideradas pela comunidade para as zonas e territórios rurais continuem no centro das políticas territoriais, agrícolas, marítimas e sociais da UE.
- Assegure e aumente o financiamento para as áreas rurais, incluindo instrumentos territoriais como o LEADER/DLBC e as *Smart Villages* [Aldeias Inteligentes] como obrigatórios nos futuros quadros políticos.
- Reconheça não só o “direito de permanecer” e regressar, mas também o direito à mobilidade da força de trabalho rural, garantindo que os residentes economicamente ativos possam aceder a empregos, formação e oportunidades em todas as regiões.
- Garantir a aplicação efetiva do Princípio da Parceria para assegurar uma governação transparente, inclusiva e multinível em todas as iniciativas com uma dimensão rural.



Apelamos às autoridades nacionais e regionais para que:

- Reconheçam as comunidades rurais como detentoras e guardiãs de ativos críticos e que são atores fundamentais na resiliência, na resposta a crises e na transição.
- Se comprometam plenamente com a Visão de Longo Prazo para as Zonas Rurais, com estratégias claras e orçamentos adequados, adaptados às realidades locais.
- Invistam no reforço das capacidades locais que melhorem as competências sociais e técnicas, capacitando as populações rurais para impulsionar o empreendedorismo e o desenvolvimento sustentável.
- Ponham fim ao encerramento de serviços e às tendências demográficas negativas das áreas rurais e escassamente povoadas.
- Promovam uma visão positiva da vida rural e reforcem as relações comunitárias para atrair e reter residentes, talento e investimento.

Exigimos ação. É necessária uma mudança sistémica, mas o apelo a essa mudança nunca deve ser uma desculpa para adiar a ação. É agora que temos de agir. Juntos, através das gerações e das nações, temos o poder de tomar e implementar as decisões que irão moldar o futuro que queremos e merecemos.

Somos jovens, somos velhos.

Somos um só e temos de ser ousados.

*Aprendendo com o passado, construindo para o futuro,
transmitimos o nosso legado.*

Somos um só, oiçam a nossa canção.

Ben Van Essen
ERCA - European Rural Communities Alliance

Miodrag Matavulj
PREPARE - Partnership for Rural Europe

Piotr Sadłocha
ELARD - European LEADER Association for
Rural Development

Anja Fortuna
RYE - Rural Youth Europe